

Em três meses, Banco da Mulher libera R\$ 9 milhões em crédito Fomento

Enviado por: rosemeirytdivo@secs.pr.gov.br

Postado em:16/01/2020 09:40

Lançado no fim de setembro, programa para incentivar o empreendedorismo feminino em todos os setores econômicos teve 800 contratos firmados e 1.295 propostas apresentadas até o fim do ano passado.

O Banco da Mulher Paranaense, programa gerenciado pela Fomento Paraná, completou três meses em dezembro colecionando bons indicadores. Proposta de gestão do governador Carlos Massa Ratinho Junior para incentivar o empreendedorismo feminino em todos os setores econômicos, o banco de crédito liberou R\$ 9 milhões no período. Foram 1.295 propostas apresentadas, com 800 contratos assinados. “O programa é um sucesso. Um compromisso do governo que deu muito certo, ajudando a manter e expandir negócios das mulheres empreendedoras do Paraná”, destaca Heraldo Neves, diretor-presidente da Fomento Paraná. Neves explicou que o tíquete médio dos contratos é de R\$ 11 mil. De acordo com ele, a tendência é que o banco feche o mês de janeiro com mais de mil acordos assinados. “É um exercício de democratização do crédito, a partir de juros baixos à comunidade de mulheres empreendedoras. Juros que não têm no mercado”, disse. FESTA E CHOCOLATE – Foram justamente as taxas de juros mais convidativas, abaixo do que é praticado pelo mercado, que fizeram com que as empresárias Amanda Carla dos Santos da Costa de Sousa e Siomara Lúcia da Cruz optassem por ampliar os negócios com a ajuda do Banco da Mulher Paranaense. Amanda é proprietária de uma casa de recreação infantil e organização de eventos no bairro Novo Mundo, em Curitiba. Ela pegou R\$ 20 mil no fim do ano passado para ampliar o capital de giro da empresa, mudar de sede e renovar as opções de brinquedos, projetando um 2020 bem mais movimentado. Terá 60 meses para quitar o empréstimo. “Foi tudo muito simples e tranquilo. Além de os juros serem consideravelmente mais baixos, há ainda uma taxa de carência que ajuda bastante. Eu, por exemplo, só comecei a pagar em março”, contou. A engenheira química Siomara também faz elogios ao programa do Governo do Estado. Ela foi informada logo na segunda semana do ano que a linha de crédito que buscava, no valor de R\$ 100 mil, havia sido aprovada. Agora, com o dinheiro, vai poder comprar equipamentos atualizados para a empresa especializada na impressão de adesivos comestíveis em chocolates, também em Curitiba. Maquinário que permitirá, reforçou ela, aumentar o faturamento em até sete vezes e ampliar a equipe de funcionários. “Consegui ampliar a minha base de clientes no Brasil e também no exterior”, disse. Ela contou que essa é a segunda vez que recorre à agência de fomento do Estado. Em 2011, captou R\$ 13 mil via programa de incentivo ao microcrédito justamente para abrir a empresa. “É um programa muito interessante, que colabora diretamente com a economia do Paraná. Além dos recursos, o suporte que a agência nos oferece é muito grande”, ressaltou. JUROS MAIS BAIXOS – A Fomento Paraná é uma instituição financeira de desenvolvimento pertencente ao Governo do Estado. Pelo Banco da Mulher Paranaense, lançado no fim de setembro, a instituição oferece financiamentos com taxas de juros mais baixas para apoiar pequenos negócios que tenham mulheres como proprietárias ou sócias. O crédito varia de acordo com o porte do empreendimento e vai de R\$ 1 mil a R\$ 500 mil, com taxas de juros a partir de 0,98% ao mês no microcrédito, e a partir de 0,48% ao mês para micro e pequena empresa. Além do crédito, o programa possibilitará o apoio financeiro por meio da

participação no risco dos negócios, através do Fundo de Capital de Risco (FCR), que está sendo estruturado pela Fomento Paraná para apoiar startups e empresas de bases tecnológicas. TAXAS E PRAZOS – As taxas de juro são diferenciadas. No microcrédito, para valores de R\$ 1 mil a R\$ 20 mil, a taxa é a partir de 0,98% ao mês, com 36 meses para pagar e carência de até três meses. Nas linhas para micro e pequenas empresas, com valores entre R\$ 20 mil e R\$ 500 mil, a taxa de juros é a partir de 0,48% ao mês. O prazo para pagar é de até 60 meses (120 meses para energias renováveis) e a carência incluída no prazo varia de três até 24 meses. As linhas são voltadas desde empreendedoras informais, autônomas e Microempreendedoras Individuais (MEI), com faturamento anual de até R\$ 360 mil, até micro e pequenas empresas com faturamento anual de R\$ 360 mil a R\$ 4,8 milhões. CONDIÇÕES – Os recursos do crédito poderão ser usados para construção, reforma, ampliação ou modernização de instalações; compra de máquinas, equipamentos e softwares; formação de estoques para manutenção de empreendimentos e também para custeio de treinamentos, consultorias, pesquisas, estudos e projetos, bem como projetos que envolvam energias renováveis.